

Utilities

Relatório Setorial

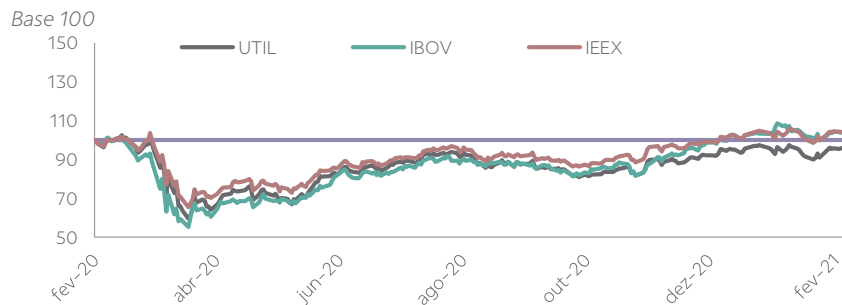
Fevereiro de 2021

Dados de mercado

Performance das empresas sob nossa cobertura | Janeiro inverteu a direção de 2020 para as elétricas, com transmissoras realizando após forte alta e Neoenergia recuperando parte das perdas. Saneamento manteve a tendência de queda.

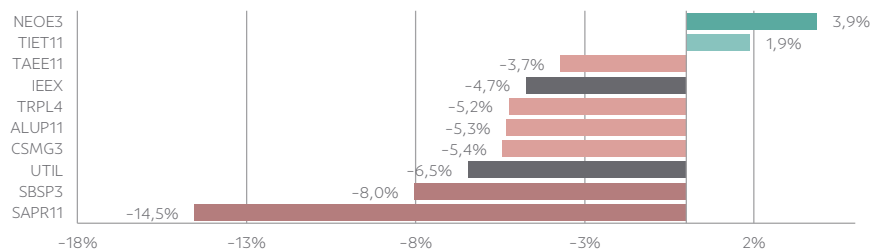
Empresa	Ticker	Cotação 31/01/2021	Variação (%)			Preço-alvo 2021e	Potencial de valorização	Retorno por dividendos	Retorno total	Recomendação
			Dez/20	Jan/21	12 meses					
AES Tietê	TIET11	R\$ 16,84	2,5%	1,9%	18,3%	R\$ 16,20	-3,8%	6,9%	3,1%	Neutra
Alupar	ALUP11	R\$ 25,65	12,6%	-5,3%	-10,6%	R\$ 28,00	9,2%	4,5%	13,6%	Compra
Copasa	CSMG3	R\$ 15,51	10,4%	-5,4%	-17,7%	R\$ 20,25	30,6%	3,1%	33,6%	Compra
Neoenergia	NEOE3	R\$ 18,07	-3,3%	3,9%	-28,0%	R\$ 22,30	23,4%	3,2%	26,6%	Neutra
Sabesp	SBSP3	R\$ 40,87	-0,2%	-8,0%	-30,7%	R\$ 64,60	58,1%	4,2%	62,2%	Neutra
Sanepar	SAPR11	R\$ 21,80	4,0%	-14,5%	-33,2%	R\$ 37,00	69,7%	9,5%	79,2%	Compra
Taesa	TAE11	R\$ 32,09	1,1%	-3,7%	15,3%	R\$ 35,00	9,1%	8,8%	17,8%	Neutra
Cteep	TRPL4	R\$ 26,35	5,3%	-5,2%	27,2%	R\$ 27,80	5,5%	6,8%	12,3%	Compra

Ibovespa x IEE x Util



Desempenho no mês

Janeiro



Destaques setoriais

Em dezembro, tivemos a regulamentação da Lei 14.052 pela ANEEL, a privatização da CEB-D (adquirida pela Neoenergia), aquisição anunciada pela CTEEP e o único Leilão de Transmissão do ano. AES Tietê antecipa liquidação do mercado livre.

Sector Elétrico: Leilão de Transmissão, aquisições e CEB privatizada

Finalizada a Consulta Pública 56/2020 da ANEEL, foi aprovada pela diretoria da agência reguladora a regulamentação da Lei 14.052/2020, com a solução para o GSF no mercado livre que trava liquidações financeiras neste mercado na ordem de R\$ 9 bilhões. Foram aceitas algumas das contribuições que devem aumentar os valores que balizarão a extensão das concessões das hidrelétricas beneficiadas, valores que serão calculados e divulgados pela CCEE dentro de 90 dias. Algumas companhias já se anteciparam na liquidação dos valores pendentes, indicando grande aceitação da proposta, incluindo a AES Tietê que será beneficiada com a prorrogação de mais de 2 anos de suas hidrelétricas, ainda não contemplada em nossa modelagem.

A CTEEP anunciou uma aquisição no valor de R\$ 1,6 bilhão de uma linha de transmissão subterrânea em São Paulo, já em operação, com receita anual de R\$ 172 milhões e vencimento da concessão em 2046. Consideramos positivo o anúncio, dada a alta liquidez que a companhia possui e a perspectiva de sinergia considerando que essa linha liga duas subestações já pertencentes e operadas pela CTEEP.

No dia 4 de dezembro, tivemos o Leilão da CEB Distribuidora, consagrando como vencedora a Neoenergia com um lance de R\$ 2,5 bilhões, representando ágio de 77%. O mercado penalizou as ações da companhia, num primeiro momento, devido a agressividade da proposta, mas o plano de melhorias e investimento nesta concessão com características *premium* traz boas expectativas para os próximos anos.

Em 19 de dezembro, ocorreu o único Leilão de Transmissão de 2020, mais um que atraiu grande competitividade para o segmento. Foram licitados 11 lotes que implicam em investimentos estimados em R\$ 7,3 bilhões nos próximos anos. Os dois maiores lotes foram vencidos pela Neoenergia (lote 2, com R\$ 1,9 bi de investimento estimado) e pela CTEEP (lote 7, R\$ 1,1 bi de investimento estimado).

Saneamento: Sai edital da Cedae; análise de vetos ainda pendente

Na agenda de licitações de serviços de saneamento, que já contou com três leilões bem sucedidos em 2020, destacamos a publicação do edital no dia 29 de dezembro para licitação de concessão no Estado do Rio de Janeiro, prevendo para 27 de abril de 2021 a data para recebimento de propostas e para 30 de abril a divulgação do resultado. Essa licitação será julgada pelo critério de maior oferta e foi dividida em 4 blocos de municípios, que somam outorga mínima de R\$ 10,6 bilhões.

Além dessa licitação já agendada e com edital publicado, o BNDES trabalha em mais 5 projetos, dos quais 2 já estão em consulta pública após os estudos técnicos já realizados, enquanto outros 3 projetos ainda estão na fase de estudo técnico.

A apreciação dos vetos presidenciais ao Novo Marco Regulatório do Saneamento sancionado em 15 de julho de 2020, como Lei 14.026 de 2020, continua pendente. Essa apreciação estava pautada para ocorrer no Senado Federal ao final de setembro, sendo postergada por várias vezes desde então.

Consumo de Eletricidade - EPE

Dezembro | Consumo acelera no último mês do ano, após tropeço da recuperação em novembro, mais uma vez puxado pelo consumo Residencial e Industrial, que amenizou o impacto mais severo sofrido pelo consumo Comercial em ano de pandemia.

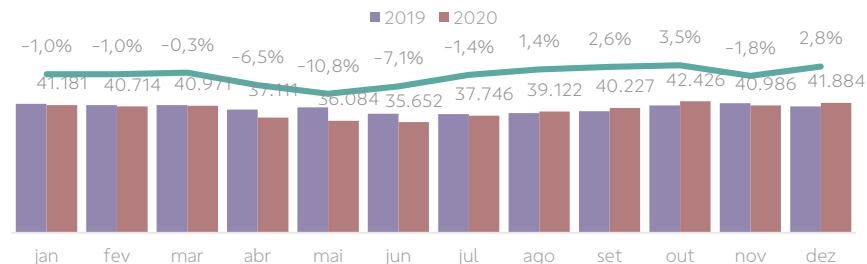
O consumo de eletricidade em dezembro de 2020 somou 41.884 GWh, volume 2,8% superior a dezembro de 2019 e o mais alto para o mês desde 2004, com a alta no consumo puxada pelos segmentos Residencial (+9,0% a/a) e Industrial (+7,4% a/a), enquanto o segmento Comercial amargou queda de 7,3% a/a. A dinâmica regional apontou maior consumo nas regiões Centro-oeste (+6,2% a/a), Sul (+5,3% a/a) e Sudeste (+5,2% a/a) enquanto houve queda nas regiões Norte (-0,8% a/a) e Nordeste (-5,8% a/a).

O consumo acumulado no ano de 2020 somou 474.231 GWh, representando queda de 1,6% em relação a 2019, demonstrando a resiliência do consumo de eletricidade em um ano marcado pela pandemia, e com provável queda da produção nacional bem superior. O único segmento que apresentou alta no consumo anual foi o Residencial (+4,1% a/a), suavizando a queda agregada que foi puxada pelos segmentos Comercial (-10,5% a/a) e Industrial (-1,1% a/a). Na dinâmica regional, somente as regiões Norte e Centro-oeste apresentaram aumento de consumo no ano, de 4,8% e 1,2%, respectivamente. As demais regiões puxaram a queda do consumo nacional com as seguintes contribuições: Sul (-1,2% a/a), Nordeste (-2,4% a/a) e Sudeste (-2,8%).

O consumo anual agregado no país voltou a patamar muito semelhante ao de 2014, após tê-lo superado em 2018 e 2019, quando houve recuperação das quedas ocorridas em 2015 e 2016.

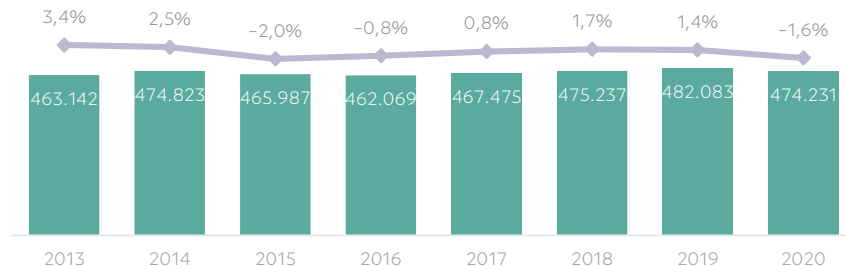
Consumo mensal e variação a/a

GWh e %



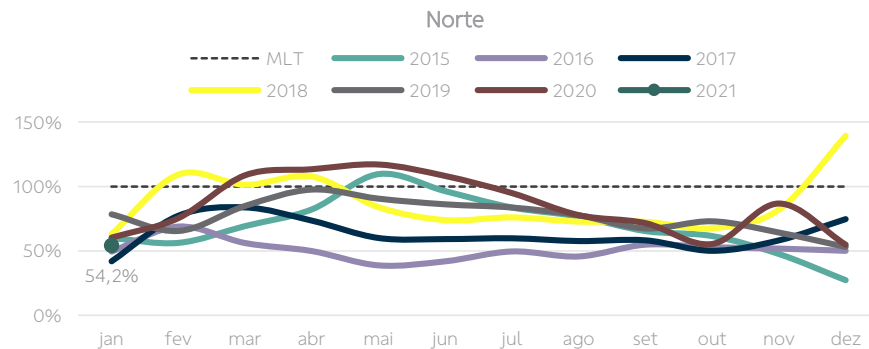
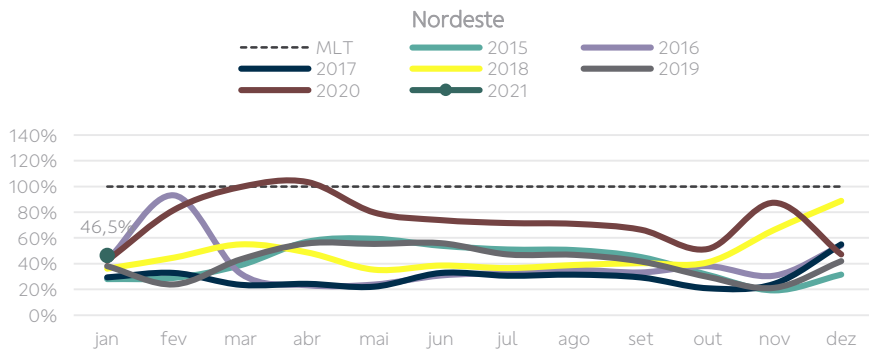
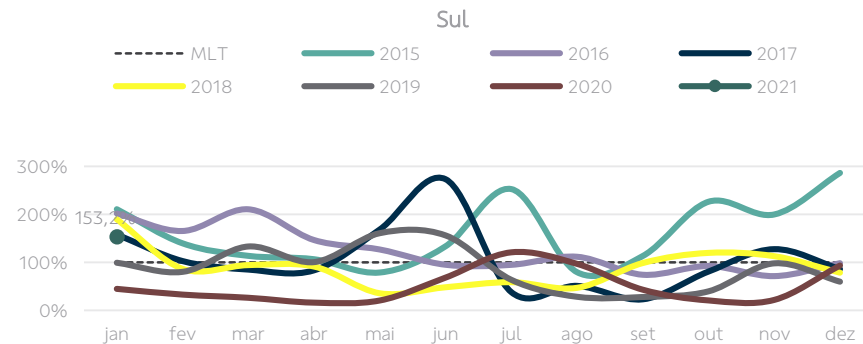
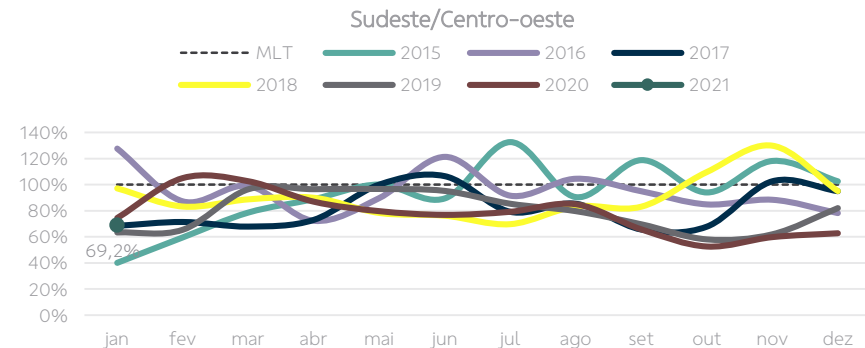
Consumo anual e variação a/a

GWh e %



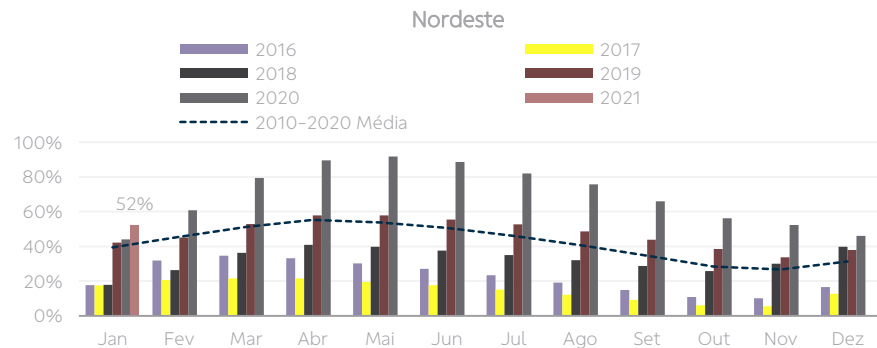
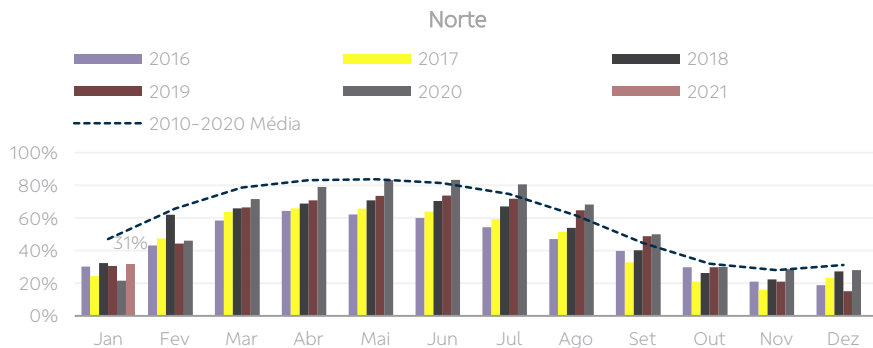
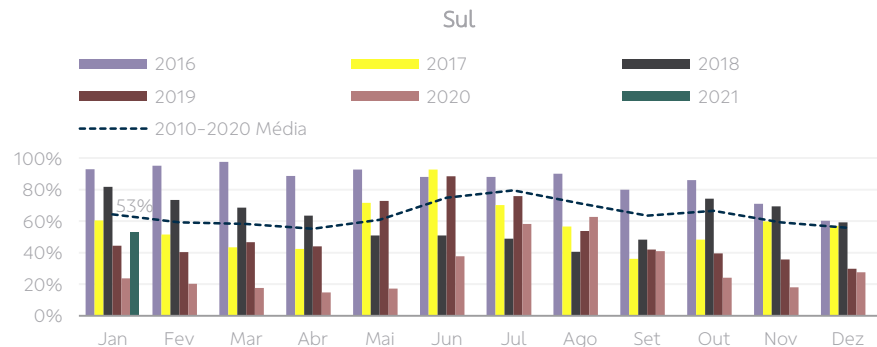
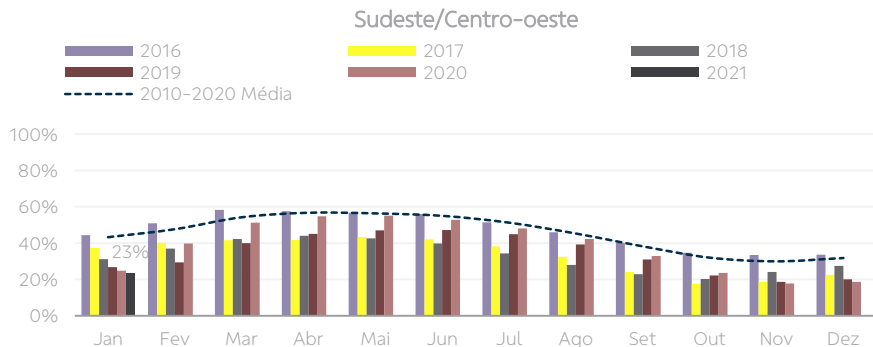
Hidrologia – Energia Natural Afluente

Janeiro | Afluência mantém-se muito abaixo da média de longo prazo, em linha com o histórico recente, sendo a única exceção no primeiro mês do ano a região Sul, que apresentou hidrologia bem superior a média histórica de longo prazo.



Nível dos Reservatórios das Hidrelétricas

Janeiro | Houve recuperação de energia armazenada em todas as regiões do país com período úmido e despacho termelétrico, mesmo com hidrologia fraca em termos históricos. Sudeste/Centro-oeste apresenta seu nível mais baixo para esse período.



Preços e tarifas

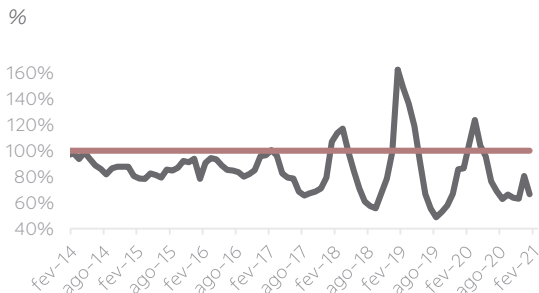
Janeiro | Com aumento no consumo e hidrologia fraca, ANEEL mantém bandeira amarela nos dois primeiros meses do ano pela primeira vez, mesmo com alguma recuperação nos reservatórios. O PLD horário passou a valer a partir de 1º de janeiro.

- O GSF sazonalizado de dezembro ficou em 80,5%, com o menor déficit hídrico mensal do segundo semestre de 2020 e em linha com os meses de dezembro dos anos anteriores. No entanto, o GSF médio do último trimestre do ano ainda ficou em aproximadamente 70%. Já o GSF estimado para janeiro de 2021 é de 66,5%, o mais baixo já verificado para o mês de janeiro, certamente devido ao alto despacho térmico e também indicando baixo deslocamento de garantia física para outros períodos do ano (sazonalização) em 2021.

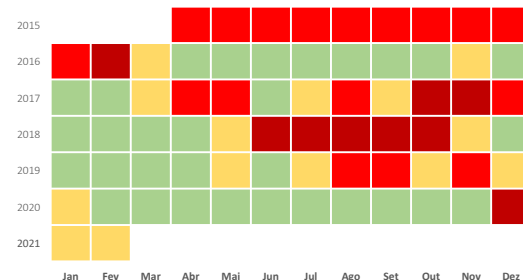
- **Bandeiras tarifárias.** Os dois primeiros meses de 2021 ficaram com a bandeira amarela, significando um alívio tarifário em relação ao mês de dezembro, quando o segundo patamar da bandeira vermelha esteve vigente, após longo período de bandeira verde em função da pandemia. No entanto, por tratar-se do período úmido, somente em 2016 tivemos os dois primeiros meses do mês com bandeiras estabelecendo acréscimos tarifários para compensar custos do despacho termelétrico, em função da estiagem e do baixo nível dos reservatórios.

- **Preços.** O preço spot médio de energia ficou em R\$ 242,72 por MWh no submercado Sudeste/Centro-Oeste, e ~R\$ 240/MWh nas demais regiões em janeiro deste ano. A partir de 1º de janeiro de 2021, o PLD passou a ser calculado em base horária ao invés de semanal, sem impactos quando se olha a média mensal demonstrada no gráfico.

GSF sazonalizado

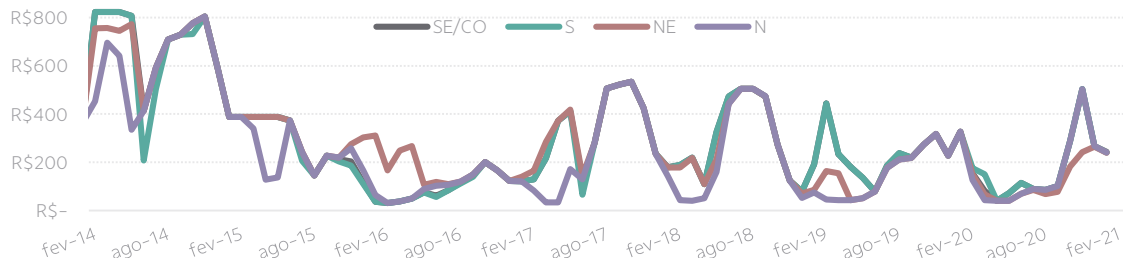


Bandeiras tarifárias



Preço spot de energia - PLD

R\$ por MWh



Disclaimer

Informações relevantes.

Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da ICVM 598, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), mas poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.

Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 – As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Rafael Dias	X	X	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia
lassalvia@bb.com.br

Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves
hmoreira@bb.com.br
Henrique Tomaz, CFA
htomaz@bb.com.br
Richardi Ferreira
richardi@bb.com.br

Renda Fixa

Renato Odo
renato.odo@bb.com.br
José Roberto dos Anjos
robertodosanjos@bb.com.br

Gerente Executivo

Wesley Bernabé, CFA
wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas
Luciana Carvalho
luciana_cvl@bb.com.br
Mariana Longobardo
marianalongobardo@bb.com.br
Bancos e Serv. Financeiros
Rafael Reis
rafael.reis@bb.com.br
Bens de Capital
Catherine Kiselar
ckiselar@bb.com.br
Educação
Melina Constantino
mconstantino@bb.com.br
Imobiliário
Kamila Oliveira
kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci
cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br
Mary Silva
mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren
renato@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias
rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge
georgiadaj@bb.com.br

Gerente da Equipe de Pesquisa

Victor Penna
victor.penna@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos
bb.distribuicao@bb.com.br
acoes@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis
henrique.reis@bb.com.br

Carolina Duch
Denise Rédua de Oliveira
Eliza Mitiko Abe
Fábio Caponi Bertoluci
Marcela Andressa Pereira
Pedro Gonçalves
Sandra Regina Saran

BB Securities – London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu
Henrique Catarino
Bruno Fantasia
Gianpaolo Rivas
Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC – New York

Managing Director – Andre Haui
Michelle Malvezzi
Fabio Frazão

BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

Managing Director – Marcelo Sobreira
Zhao Hao, CFA

Utilities

Relatório Setorial

Fevereiro de 2021